

Revista

# DOCENTES

Secretaria da Educação do Estado do Ceará

1. V7, N° 17 (Dossiê), abril de 2022

[revistadocentes.seduc.ce.gov.br](http://revistadocentes.seduc.ce.gov.br)



CAPES  
A4



Google Scholar



ISSN Impresso: 2526-2815  
ISSN Eletrônico: 2526-4923

Fortaleza-Ceará  
2022

# CEARA

GOVERNODOESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**Maria Izolda Cela de Arruda Coelho**

Governadora

**Eliana Nunes Estrela**

Secretária da Educação

**Oderlânia Leite**

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

**Márcio Pereira de Brito**

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

**Stella Cavalcante**

Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

**Maria Jucineide da Costa Fernandes**

Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

**Maria Elizabete de Araújo**

**Ana Gardennya Linard Sório Oliveira**

**Valéria Ricarte Estrela Fernandes**

Assessoria Especial do Gabinete

**Julianna da Silva Sampaio**

Coordenadora de Comunicação - ASCOM

**Ideigiane Terceiro Nobre**

Coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio - COGEM

**Maria da Conceição Alexandre Souza**

Articuladora Coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio - COGEM

**Meirivani Meneses de Oliveira**

Orientadora da Célula de Desenvolvimento Curricular, Educação Científica,  
Ambiental e Competências Socioemocionais - CECAS/COGEM

**Paulo Venício Braga de Paula**

Orientador do Centro de Documentação e Informações Educacionais - CDIE/COGEM

Produção Gráfica da Revista  
**ASCOM - Assessoria de Comunicação**

**Projeto Gráfico:** Gráfica Digital da SEDUC  
**Diagramação e Arte Final:** Ronaldo Chagas | Tikinet

Revisão Português  
**Organizadores e autores**

Revisão Inglês e Espanhol  
**Prof. Me. Francisco Elvis Rodrigues Oliveira**

Normalização Bibliográfica  
**Elizabete de Oliveira da Silva**

Tiragem  
4.000 exemplares  
85 31013976

**revistadocentes@seduc.ce.gov.br**

FOTO



Arte da Capa

**LANA GODIVA SOUZA ANGELIM**  
EEMTI Professor Ivan Pereira de Carvalho  
Camocim - Ceará | Crede 4

Pintura intitulada  
**"Beleza"**

*"Pintei em aquarela o rosto da atriz espanhola Rossi Palma para mostra as diferentes formas de beleza, refletindo sobre o padrão estético imposto pela sociedade".*

ISSN Impresso: 2526-2815  
ISSN Eletrônico: 2526-4923  
[www.seduc.ce.gov.br](http://www.seduc.ce.gov.br)

[www.facebook.com/EducacaoCeara](https://www.facebook.com/EducacaoCeara)

## **Editor Chefe**

Prof. Dr. Rosendo de Freitas Amorim

## **Conselho Editorial Científico**

Profa. Dra. Adeline Annelyse Marie Stervinou (UFC - Universidade Federal do Ceará);  
Profa. Dra. AnaCarolina Costa Pereira (UECE - Universidade Estadual do Ceará);  
Profa. Dra. Ana Karine Portela Vasconcelos (IFCE - Instituto Federal do Ceará);  
Profa. Dra. Ana Maria Fontenelle Catrib (UNIFOR - Universidade de Fortaleza);  
Profa. Dra. Betânia Maria Gomes Raquel (COGEM/SEDUC);  
Profa. Dra. Caroline de Goes Sampaio (IFCE- Instituto Federal do Ceará);  
Profa. Dra. Eloneid Felipe Nobre (UFC-Universidade Federaldo Ceará);  
Profa. Dra. Germania Kelly Furtado Ferreira (COGEM/Gestão Pedagógica do Ensino Médio);  
Profa. Dra. Gezenira Rodrigues da Silva (Assessora Técnica - SEDUC);  
Profa. Dra. Lêda Maria Maia Pires (Coordenação comos municípios-ME/PMF);  
Profa. Dra. Jacqueline Rodrigues Moraes (Centro de Educação a Distância/CED/SEDUC);  
Profa.PhD. Karine Pinheiro Souza (Centro de Educação a Distância/CED/SEDUC);  
Profa. Dra. Maria José Costa dos Santos (UFC - Universidade Federal do Ceará);  
Profa. Dra. Mirna GurgelCarlos Heger (CDIE/COGEM - Gestão Pedagógica do Ensino Médio);  
Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (UFC - Universidade Federaldo Ceará);  
Profa. Dra. Vagna Brito de Lima (Centro de Educação a Distância/CED/SEDUC);  
Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão (CDIE-COGEM/Gestão Pedagógica do Ensino Médio)  
Prof. Dr. Ewerton Wagner Santos Caetano (IFCE - Instituto Federal do Ceará);  
Profa. PhD. Fernanda Maria Diniz da Silva (Escola de Gestão Pública/EGP);  
Profa. PhD. Francisca Aparecida Prado Pinto - COGEM/SEDUC);  
Prof. Dr. Francisco Herbert de Lima Vasconcelos (UFC - Universidade Federaldo Ceará);  
Prof. Dr. Francisco José Rodrigues (UNIFOR - CME)  
Prof. Dr. Francisco Regis Vieira Alves (IFCE - Instituto Federal do Ceará);  
Prof. Dr. Genivaldo Macário Castro (COGEM/SEDUC);  
Prof.Dr. Geraldo Fernando Gonçalves de Freitas (IFCE - Instituto Federaldo Ceará);  
Prof. Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (UFC - Universidade Federaldo Ceará);  
Prof. Dr. Gilvandenys Leite Sales(IFCE-InstitutoFederaldoCeará);  
Prof. Dr. Isaiás Batista de Lima (UECE - Universida de Estadual do Ceará);  
Prof. Dr. José Rogério Santana (UFC - Universidade Federaldo Ceará);  
Prof. Dr. Mairton Cavalcante Romeu (IFCE - Instituto Federaldo Ceará);  
Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento(UFC - Universidade Federaldo Ceará);  
Prof. Dr. Nizomar de Sousa Gonçalves (IFCE - Instituto Federal do Ceará);  
Prof. Dr. Pedro Hermano Menezes de Vasconcelos (IFCE - Instituto Federal do Ceará);  
Prof. Dr. Raphael Alves Feitosa (UFC - Universidade Federaldo Ceará);  
Prof. Dr. Rickardo Léo Ramos Gomes (Coordenadoria da Educação Profissional (COEDP);  
Prof. Dr. Vandilberto Pereira Pinto (UFC - Universidade Federal do Ceará);  
Prof. Dr. Wilami Teixeira da Cruz (IFCE - Instituto Federal do Ceará);

## **Comissão Técnica Científica**

Prof. Me. Jefrei Almeida Rocha  
Coordenadoria de Educação em Tempo Integral - COETI  
Prof. Me. Paulo Venício Braga de Paula  
Gestão Pedagógica/Centro de Documentação e Informações Educacionais - CDIE  
Profa. Ma. Paula de Carvalho Ferreira  
CDIE/COGEM - Gestão Pedagógica do Ensino Médio  
Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão CDIE/COGEM - Gestão Pedagógica do Ensino Médio

## **Suporte em Tecnologias**

Alain Rodrigues Moreira

# Sumário

Apresentação.....	<b>07</b>
Editorial.....	<b>11</b>
O "LUGAR" DA MATEMÁTICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD	<b>13</b>
THE "PLACE" OF MATHEMATICS IN DISTANCE EDUCATION PEDAGOGY UNDERGRADUATE COURSES	Unidade <b>01</b>
EL "LUGAR" DE LAS MATEMÁTICAS EN LOS CURSOS DE PREGRADO EN PEDAGOGÍA A DISTANCIA	
<hr/> <b>Denise Knorst da Silva   Luciana Miyuki Sado Utsumi   Sueli Fanizzi</b>	
O CURRÍCULO DO CURSO DE PEDAGOGIA EAD: UM ENFOQUE PARA AS DISCIPLINAS RELACIONADAS À MATEMÁTICA	<b>25</b>
CURRICULUM OF DISTANCE LEARNING PEDAGOGY COURSES: AN APPROACH TO MATHEMATICS-RELATED SUBJECTS	Unidade <b>02</b>
EL CURRÍCULO DEL CURSO DE PEDAGOGÍA EAD: UN FOCO EN LAS ASIGNATURAS RELACIONADAS CON LAS MATEMÁTICAS	
<hr/> <b>Laura Pippi Fraga   Halana Garcez Borowsky   Rute Cristina Domingos da Palma</b>	
CURSOS DE PEDAGOGIA EAD: ANÁLISE DA CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO MATEMÁTICA DOS FUTUROS PROFESSORES	<b>35</b>
DISTANCE LEARNING PEDAGOGY COURSES: ANALYSING THE COURSE LOAD FOR FUTURE MATHEMATICS TEACHERS	Unidade <b>03</b>
CURSOS DE PEDAGOGÍA EAD: ANÁLISIS DE LA CARGA HORARIA DE FORMACIÓN MATEMÁTICA DE LOS FUTUROS PROFESORES	
<hr/> <b>Antonio Mauricio Medeiros Alves   Cármen Lúcia Brancaglioni Passos   Geralda de Fatima Neri Santana</b>	
UM MAPEAMENTO DE DISCIPLINAS QUE ABORDAM AS TEMÁTICAS DE ENSINO E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA EAD: O QUE NOS MOSTRAM OS CURRÍCULOS?	<b>44</b>
A MAPPING OF TEACHING AND MATHEMATICS EDUCATION THEMES IN DISTANCE-LEARNING PEDAGOGY COURSES: WHAT THE CURRICULA SHOW US?	Unidade <b>04</b>
MAPEO DE LAS DISCIPLINAS QUE ABORDAN LAS TEMÁTICAS DE ENSEÑANZA Y EDUCACIÓN MATEMÁTICA EN LOS CURSOS DE PEDAGOGÍA EAD: ¿QUÉ MUESTRAN LOS PLANES DE ESTUDIO?	
<hr/> <b>Fabiane Cristina Höpner Noguti</b>	

COMPONENTES CURRICULARES DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NO CURSO DE PEDAGOGIA EAD: DE QUE FORMAÇÃO ESTAMOS FALANDO?

**53**

CURRICULAR COMPONENTS OF MATHEMATICS AND SCIENCES IN DISTANCE EDUCATION PEDAGOGY COURSES: WHAT KIND OF EDUCATION ARE WE TALKING ABOUT?

Unidade  
**05**

COMPONENTES CURRICULARES DE MATEMÁTICAS Y CIENCIAS EN EL CURSO DE PEDAGOGÍA EAD: ¿DE QUÉ FORMACIÓN HABLAMOS?

---

**Maiara Luisa Klein | Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes**

COMO A MATEMÁTICA É CONTEMPLADA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA NO BRASIL: A PRESENÇA DA PRÁTICA E DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**63**

HOW MATHEMATICS IS APPROACHED IN UNDERGRADUATE PEDAGOGY COURSES IN BRAZIL: THE PRACTICE AND SUPERVISED INTERNSHIP

Unidade  
**06**

CÓMO LOS CURSOS DE PEDAGOGÍA A DISTANCIA EN BRASIL ABORDAN LAS MATEMÁTICAS: LA PRESENCIA DE LA PRÁCTICA Y LAS PRÁCTICAS SUPERVISADAS

---

**Ettiène Cordeiro Guérios**

AS DISCIPLINAS PARA ENSINAR MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

**76**

SUBJECTS FOR TEACHING MATHEMATICS IN PRIMARY EDUCATION IN DISTANCE EDUCATION COURSES

Unidade  
**07**

ASIGNATURAS DE ENSEÑANZA DE LAS MATEMÁTICAS EN LA EDUCACIÓN INFANTIL Y LOS PRIMEROS AÑOS DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA EN LOS CURSOS DE PEDAGOGÍA A DISTANCIA

---

**Edvonete Souza de Alencar**

AS DISCIPLINAS PARA ENSINAR MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

**86**

SUBJECTS FOR TEACHING MATHEMATICS IN PRIMARY EDUCATION IN DISTANCE EDUCATION COURSES

Unidade  
**08**

ASIGNATURAS DE ENSEÑANZA DE LAS MATEMÁTICAS EN LA EDUCACIÓN INFANTIL Y LOS PRIMEROS AÑOS DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA EN LOS CURSOS DE PEDAGOGÍA A DISTANCIA

---

**Simone Pozebon**

# Apresentação

Uma das grandes questões postas à educação brasileira, atualmente, é a seguinte: Como apoiar os professores no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em sala de aula?

Por se tratar de uma profissão dinâmica sobre a qual as mudanças econômicas, políticas, religiosas e sociais refletem diretamente, é de fundamental relevância que estes profissionais, ao exercerem suas atividades cotidianas de sala de aula, participem, com certa frequência, de programas de formação continuada, tendo como fim o aperfeiçoamento profissional, a troca de experiência entre pares, a reflexão sobre o seu fazer pedagógico, dentre outros. Neste sentido, os sistemas de ensino precisam estruturar mecanismos de apoio ao trabalho docente, de modo que estes profissionais não se sintam isolados frente aos desafios associados à sua prática na escola.

Fazem parte do quadro efetiva ou temporário das escolas estaduais cearenses Coordenadora/or Escolar, Coordenadora/or do Centro de Mídias, Professora/or Coordenadora/ar de Área (PCA) e Apoio no Laboratório Educacional de Informática (LEI) ou no Laboratório Educacional de Ciências (LEC), que aos professores proporcionam apoio pedagógico, aos estudantes, melhores oportunidades de aprendizagem, de engajamento, desenvolvimento da autonomia, entre outros. Trata-se de um serviço de apoio aos docentes que vem se consolidando nos últimos anos.

Nesta direção, contudo, nada pode substituir, na constante qualificação do trabalho docente, a autorreflexão que cada professor deve fazer sobre sua própria prática, a partir de elementos do método científico, para sistematizar suas experiências, bem como para que este adquira o domínio pleno de seu trabalho, promovendo releituras sobre suas práticas e fomentando a elaboração de novos procedimentos de ensino e aprendizagem que promovam o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para cada etapa de ensino.

Seguindo esta perspectiva, a revista DoCEntes, publicada pela Secretaria da Educação do Ceará, visa estimular que todos os(as) professores(as) das escolas públicas estaduais fortaleçam suas práticas de letramento científico, à medida que reflitam sobre a própria performance em sala de aula, escrevam e publiquem relatos de experiência, resenhas e artigos científicos relacionados a pesquisas científicas vinculadas a programas de pós-graduação. Essa revista é uma estratégia de apoio aos/às professores(as) em seu processo de autoformação.

É, portanto, um canal disponível para que o professor seja provocado a olhar para si mesmo como sujeito construtor de um saber que fortalece na dinâmica efervescente da escola, que, por sua vez, vive um constante movimento de adaptação e readaptação às novas demandas, e de expectativas da sociedade contemporânea quanto à sua função social de fomentar a construção e o compartilhamento de saberes múltiplos.

Além disso, é importante reconhecer a produção dos(as) nossos(as) professores(as) proveniente de cursos de pós graduação, frisando que, em nosso estado, novos programas dessa natureza têm sido implementados em instituições públicas, onde novas modalidades têm contemplado diferentes perfis profissionais, bem

como atendido a diferentes propósitos de pesquisa. Nesse contexto, nossas escolas têm sido *locus* de estudos de caráter múltiplo, passando por pesquisas quantitativas que buscam mapeamento de perfis, identidades e parametrização de resultados obtidos na implementação de projetos pedagógicos, chegando à análise mais minuciosa e qualitativa de realidades ímpares presentes em nossas salas de aula por todo o Ceará.

Os novos programas de pós-graduação têm ensejado grande diversidade de pesquisa educacional em nosso estado, estimulando, dessa forma, a disseminação e o acesso à produção científica, voltada ao trabalho na sala de aula. Por conseguinte, torna-se, cada vez mais, expressivo o número de professores(as) que tem se dedicado à pesquisa dentro e fora da sala de aula.

Em cada um destes muitos elementos suscitados, ao longo deste texto, uma figura torna-se presente e, de certa forma, central: a do professor-pesquisador. É a partir dela que se desencadeia todo o processo de pesquisa que busca uma maior apropriação e autocaracterização do professor, enquanto agente de formação, de autoformação e produtor de conhecimento. Neste sentido, a revista DoCEntes é, para nós, um meio viável e eficaz que objetiva o incentivo à realização de pesquisas com a conseqüente difusão. Este periódico, além da vertente científica, contempla ainda a divulgação de práticas pedagógicas exitosas realizadas pelos docentes da rede pública de ensino estadual do Ceará.

A gestão da Secretaria da Educação sente-se orgulhosa de, por meio da revista DoCEntes, levar à comunidade científica a significativa contribuição de nossos(as) professores(as), fruto de um trabalho engajado e necessário, desenvolvido, em sua ampla maioria, no chão de nossas escolas.

## **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA COM FOCO NA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD**

Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes  
Cármem Lúcia Brancaglioni Passos  
Edvonete Souza de Alencar  
Sueli Fanizzi

Com preocupações voltadas para a Educação Matemática, a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) vem contribuindo com a constituição de espaços de discussão acerca do ensino e da aprendizagem em Matemática nos diversos âmbitos educacionais, tanto da Educação Básica como do Ensino Superior. Com enfoque específico para a formação de professores, o Grupo de Trabalho (GT 7) – Formação de Professores que Ensinam Matemática, em 2018, durante o Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (Sipem), se propôs a realizar uma investigação, em nível nacional, sobre os cursos do Ensino Superior que são responsáveis pela formação do professor que ensina matemática.

Para contemplar tal proposta, os membros do GT7 definiram a realização de seis pesquisas para o triênio 2019-2021, dentre elas, uma voltada para os cursos de formação inicial do pedagogo. O conjunto dos textos desta edição da Revista Docentes tem o propósito de apresentar os resultados da pesquisa intitulada "Formação inicial de professores que ensinam Matemática com foco na Licenciatura em Pedagogia EaD", empreendida por pesquisadores do próprio GT7 e por pesquisadores do GT1 – Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, todos membros da SBEM.

Nosso objetivo inicial era compreender se a Matemática tem sido priorizada na formação de professores que ensinam a disciplina nos anos iniciais. Ou seja, nosso interesse consistia em investigar como essa formação está sendo efetivada nos cursos responsáveis pela formação de professores que atuam nesse nível de ensino, o curso de Pedagogia.

Com esse objetivo, o primeiro momento da pesquisa, iniciada em 2019, foi fazer o levantamento, no portal do E-mec<sup>1</sup>, de todos os cursos de Licenciatura em Pedagogia ofertados em nível nacional, sendo eles ativos ou em extinção, no qual encontramos 4.615 cursos. Contudo, como pretendíamos analisar somente os cursos ativos, esse número foi reduzido para 3.724 cursos. Diante desse elevado número de cursos, decidimos por um segundo refinamento: focalizar apenas nos cursos ofertados na modalidade a distância. Essa decisão decorreu da nossa percepção da elevada expansão de cursos nessa modalidade de ensino desde sua aprovação no país.

1. <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 de 1996, abriu a possibilidade de a formação inicial de professores ser em cursos na modalidade Educação a Distância (EaD). Desde então, temos assistido à expansão de cursos de licenciatura nessa modalidade. Na Licenciatura em Pedagogia, a expansão se deu predominantemente pelas instituições privadas. Dados do Censo da Educação Superior indicavam, em 2016, que cerca de 52% dos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia no país frequentavam cursos na modalidade EaD nas instituições privadas.

Instigados com o crescimento desenfreado dos cursos de Licenciatura de Pedagogia na modalidade EaD e a conseqüente formação inicial de professores da Educação Infantil e dos anos iniciais de escolaridade, em particular no que se refere à área da Matemática e seu ensino, julgamos conveniente analisar os dados desses cursos.

Ao selecionarmos os cursos de Licenciatura em Pedagogia ativos e da modalidade à distância, chegamos a 1.712 cursos. Assim, na terceira etapa da pesquisa, considerando que muitas instituições têm vários polos que utilizam a mesma matriz curricular, diferenciando-se pelos locais em que eram ofertados, o número de cursos foi reduzido para 238 instituições que oferecem o curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância no Brasil.

A partir daí nosso olhar voltou-se para essas instituições, visando entender de modo geral como a Matemática é contemplada nos cursos de Pedagogia EaD no Brasil. Esse dossiê constituído por oito artigos visa contribuir com o debate sobre a formação do professor que ensina Matemática na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em especial no que diz respeito à organização dos cursos na modalidade a distância e às disciplinas que contemplam essa área de conhecimento.

Abrindo o dossiê, o artigo intitulado "Lugar da Matemática nos cursos de Licenciatura em Pedagogia EaD", de Denise Knorst da Silva, Luciana Miyuki Sado Utsumi e Sueli Fanizzi, apresenta reflexões sobre a influência do "lugar" ocupado pelas disciplinas referentes ao conhecimento matemático na matriz curricular dos cursos de formação inicial do professor da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental na constituição dos saberes docentes. Para a discussão teórica, foram utilizados estudos relacionados à formação de professores e à constituição dos saberes docentes. A partir da tabulação e da análise dos dados, conclui-se que a organização das matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Pedagogia EaD não favorece uma composição de saberes distintos que promova a integração dos componentes curriculares considerados teóricos e práticos, bem como a valorização dos aspectos conceituais, pedagógicos e curriculares das áreas do conhecimento escolar, mais especificamente da Matemática. Faz-se necessária uma formação inicial mais dinâmica, mais voltada para os desafios do cotidiano escolar quanto ao ensino da Matemática para as crianças, mais focada nos conhecimentos "de" e "sobre" a Matemática, por meio de uma perspectiva integradora dos conhecimentos necessários à formação consistente e crítica do professor que ensina Matemática nos anos iniciais de escolaridade.

O segundo texto, "O currículo do curso de Pedagogia EaD: um enfoque para as disciplinas relacionadas à Matemática", de autoria de Laura Pippi Fraga, Halana Garcez Borowsky e Rute Cristina Domingos da Palma, discorre sobre a importância de os cursos de Licenciatura em Pedagogia e, em particular dos cursos EaD, organizarem suas matrizes curriculares a partir de uma dimensão mais ampla de Educação, inserida em um processo histórico-cultural, que pode apontar elementos que permitam uma análise mais complexa e profunda acerca do trabalho docente. São comentados aspectos dos cursos de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância, destacando-se as noções de tempo e de espaço e suas interferências na formação dos estudantes. Por fim, após a apresentação da tabulação dos dados referentes ao "lugar" das disciplinas relacionadas ao conhecimento matemático, conclui-se que a grande maioria das IES oferece essas disciplinas na segunda metade do curso, o que evidencia o distanciamento entre teoria e prática, uma vez que os tratamentos mais teóricos das disciplinas não caminham na mesma proporção e paralelamente às abordagens metodológicas.

Esses dois artigos têm o propósito de apresentar os dados e as reflexões que deles derivaram acerca do "lugar", isto é, da posição de cada disciplina relacionada à Matemática na matriz curricular dos cursos de Licenciatura

em Pedagogia EaD. Nem todas as IES pesquisadas disponibilizaram a informação, por exemplo, referente ao semestre ou período ocupado pelas disciplinas. Dessa forma, neste segmento da pesquisa, a amostra foi composta por 189 instituições.

No terceiro artigo "Cursos de Pedagogia EaD: análise da carga horária da formação matemática dos futuros professores", de autoria de Antonio Maurício Medeiros Alves, Cármen Lúcia Brancaglioni Passos e Geralda de Fatima Neri Santana, é discutida a formação matemática de professores nessa modalidade de ensino, a relação entre o número de vagas ofertadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e a carga horária total do curso, bem como a carga horária dedicada à Matemática. O *corpus* inicial do estudo contou com 186 cursos de Pedagogia EaD, visto que três instituições não disponibilizaram esses dados. O estudo revelou que nem todas as instituições cumprem a carga horária mínima prevista pela Resolução nº 2/2015 do CNE. Em relação às disciplinas de conteúdo de Matemática, observou-se que a maioria dos cursos se limita a uma única disciplina dedicada à Matemática; em relação à carga horária, a maioria dos cursos não passa de 4%. Constatou-se ainda que 62% das vagas são ofertadas por oito instituições privadas. Diante dos dados, observou-se que formação de professores nos cursos de Pedagogia EaD tem sido feita predominantemente por intermédio de instituições privadas e que a formação matemática nos cursos, em geral, apresenta carga horária diminuta e insuficiente para uma formação adequada na área, que deve contemplar não somente o conhecimento pedagógico dos conteúdos, mas também o conhecimento dos fundamentos matemáticos.

Os próximos artigos se referem a estudos que têm como foco o nome das disciplinas dos cursos investigados, referentes à Matemática.

Fabiane Cristina Höpner Noguti, em artigo intitulado "Um mapeamento de disciplinas que abordam as temáticas de ensino e Educação Matemática nos cursos de Pedagogia EaD: o que nos mostram os currículos", apresenta discussões, dados e resultados obtidos a partir da pesquisa, em particular, focando na categoria "Disciplinas que apresentam no currículo termos como "Fundamentos"; "Metodologia"; "Fundamentos e Metodologia"; "Ensino"; "Educação Matemática" e "Didática", mais especificamente, dando ênfase no que diz respeito aos termos "Ensino" e "Educação Matemática". Ao considerar a problemática da pesquisa apresentada neste dossiê, voltada aos cursos de Licenciatura em Pedagogia e seu consequente refinamento na modalidade a distância, traz reflexões a partir da legislação que a sustenta com base em elementos de dados oficiais do Ministério da Educação. Considerando as instruções normativas para os cursos de Pedagogia, a autora pondera sobre a importância das disciplinas de cunho matemático na formação dos futuros professores que ensinam Matemática, entendendo que as relações das crianças com os conteúdos mais específicos que irão se apresentar durante a sequência escolar serão construídas e estabelecidas a partir dessas bases matemáticas. Aponta, ainda, a diversidade de organização dos cursos no que se refere às disciplinas que abordam a Matemática.

O artigo "Componentes curriculares de Matemática e Ciências no curso de Pedagogia EaD: de que formação estamos falando?", de autoria de Maiara Luisa Klein e Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes objetivou refletir sobre as disciplinas que apresentam, em sua nomenclatura, dois componentes curriculares — Matemática e Ciências — e os reflexos destes na formação de professores da Educação Infantil e dos anos iniciais. Após constatar que sete das instituições investigadas ofertavam em seus cursos uma disciplina que congregava a área de Matemática juntamente com a de Ciências, as autoras trazem algumas reflexões acerca dos desafios e possibilidades desta organização para a formação docente. Discutem sobre a importância de que, mesmo que duas áreas sejam abrangidas em uma única disciplina, os licenciandos se apropriem dos conhecimentos consolidados ao longo do processo histórico de ambas; destacando que a apropriação dos conhecimentos específicos de cada uma se torna fundamental, por meio da unidade de "o que ensinar" e "como ensinar", pois é pela compreensão da dimensão metodológica e específica de cada área que os futuros professores desencadearão o processo de constituição da docência, atrelando à sua futura prática as aprendizagens consolidadas ao longo da sua graduação.

O artigo "Como a Matemática é contemplada nos cursos de Pedagogia a distância no Brasil: a presença da prática e do estágio supervisionado", de autoria de Ettiéne Cordeiro Guérios, tem o intuito de investigar a presença de disciplinas de Estágio Supervisionado e de disciplinas que contemplam o termo "prática" no currículo dos cursos de Pedagogia EaD. O *corpus* foi composto por 238 Instituições de Ensino Superior que ofertavam o curso de Pedagogia na modalidade a distância. O resultado revelou a irrisória presença dessas disciplinas e consolida a fragilidade na formação do professor-pedagogo no que concerne à docência em Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O artigo intitulado "As disciplinas para ensinar Matemática na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental nos cursos de Pedagogia a distância" de autoria de Edvoneete Souza de Alencar, apresenta o resultado da investigação que buscou identificar as disciplinas para o ensino de Matemática com especificidade para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental presentes nos cursos de Pedagogia EaD. As análises dos dados demonstraram que há poucas disciplinas nos cursos de Pedagogia na modalidade com esse enfoque, o que revela uma fragilidade na formação dos professores.

O artigo de Simone Pozebon, intitulado "Matemática nos currículos dos cursos de Licenciatura em Pedagogia a distância no Brasil: foco nas disciplinas de estatística, lógica, tecnologias e economia", fecha este dossiê e apresenta dados relativos às disciplinas menos usuais nos cursos de Licenciatura em Pedagogia: estatística, lógica/raciocínio lógico, tecnologias e economia, destacando a sua recorrência nos cursos. Foram localizadas 238 instituições que apresentam essa característica. A autora assinala que o foco em disciplinas como estatística, lógica/raciocínio lógico, tecnologias ou economia não é forte, e que embora muitas dessas temáticas também façam parte da formação do professor que ensinará Matemática, há necessidade de continuar o debate sobre a formação de professores da disciplina, destacando a diversidade de enfoques para conteúdos relacionados à Matemática presente nos currículos dos cursos de Pedagogia EaD no Brasil.

Diante do exposto, desejamos uma boa leitura dos artigos que compõem o dossiê.